

1 Inicia-se ata de reunião do Conselho Municipal de Saúde de São Sebastião como segue:

REUNIÃO PLENÁRIA Nº 288^a	TIPO: (X) ordinária	() extraordinária
DATA: 08/11/2022	MODALIDADE: (X) presencial	() online () mista
LOCAL: Sala do COMUS/SESAU		
ASSUNTOS DA PAUTA:	SOLICITADO POR:	SEGMENTO:
1. Informações sobre o retorno das cirurgias eletivas no município	Secretaria Executiva	COMUS
2. Utilização de máscara nos Hospitais e Unidades de Saúde	Secretaria Executiva	COMUS
3. Deliberação sobre a alteração das datas das Pré-conferências Municipais de Saúde	Secretaria Executiva	COMUS
4. Informes	Secretaria Executiva	COMUS
5. Outros	Secretaria Executiva	COMUS

2 **ATA DA 288^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**
3 **SÃO SEBASTIÃO.** Data: 08 de novembro de 2022. Início às 15 horas e 10 minutos, em segunda
4 chamada, e término às 16h e 18 min, modalidade presencial, na Sala do COMUS.

5 **Sra. Laysa** deu início a reunião solicitando que os conselheiros não deixassem a sala de reuniões
6 sem que a presidente ou dirigente da mesa desse o fechamento oficial da reunião. Relembrou que
7 a reunião era gravada para fins de elaboração de atas, conforme a Lei 13709/2018 – LGPD – Lei
8 Geral de Proteção de Dados Pessoais. Conforme a Resolução nº 435 de 10 de maio de 2012 as
9 funções como membro do Conselho Municipal de Saúde são consideradas de relevância pública,
10 sendo assim fica garantida a dispensa do trabalho sem prejuízo para conselheiro para fins de
11 justificativa junto aos órgãos, Entidades competentes e Instituições. O Conselho Municipal de
12 Saúde emitirá declaração de participação aos membros durante o período das reuniões,
13 orientações, capacitações e outras atividades específicas. Justificativas de não comparecimento:
14 Ralf Reste – cobertura de funcionário em férias, Dircéia – compromisso em São Paulo, Moises
15 Rocha – compromisso em São Paulo.

16 **1-EXPEDIENTE:**

17 **Aprovação das seguintes atas: 287^a (Ducentésima Octogésima sétima) Reunião Ordinária COMUS**
18 **realizada no dia 11/10/2022.**

19 **2-DOCUMENTOS EXPEDIDOS E RECEBIDOS:**

20 **Ofícios Expedidos: Ofícios Expedidos: Of. 150/2022 COMUS – MP – Of. 150/2022 COMUS. Of. 151/2022**
21 **COMUS – SESAU – 8^a Conferencia Municipal de Saúde. Of. 151/2022 COMUS – SESAU – minuta de**
22 **decreto e portaria conferencia de saúde. Of. 152/2022 COMUS – SESAU – solicitação itens de consumo. Of.**
23 **153/2022 COMUS – SESAU solicitação de higienização e manutenção de ar condicionado. Of. 154/2022**
24 **COMUS – SESAU – P. COFIN 051/2022. Of. 155/2022 COMUS – SESAU – P. COFIN 052/2022. Of.**
25 **156/2022 COMUS – SESAU – P. COFIN 053/2022. Of. 157/2022 COMUS – SESAU – P. COFIN 054/2022.**
26 **Of. 158/2022 COMUS – SESAU – P. COFIN 055/2022. Of. 159/2022 COMUS – SESAU – P. COFIN**
27 **056/2022. Of. 160/2022 COMUS – SESAU – P. COFIN 057/2022. Of. 161/2022 COMUS – SESAU – P.**
28 **COFIN 058/2022. Of. 162/2022 COMUS – SESAU – P. COFIN 059/2022. Of. 163/2022 COMUS – SESAU –**
29 **P. COFIN 060/2022. Of. 164/2022 COMUS – SESAU – P. COFIN 061/2022. Ofícios Recebidos: Of.**

30 **536/2022 SESAU** – Ref. Of.164/2022 COMUS. **Of. 692/2022 FSPSS** – Relação de contratos, aditivos e atas
31 de registro de preços firmado entre setembro e outubro de 2022. **Of. 553/2022 SESAU** – Ref. Of.154/2022
32 COMUS. **Of. 554/2022 SESAU** – Ref. Of.160/2022 COMUS. **Of. 555/2022 SESAU** – Ref. Of.161/2022
33 COMUS. **Of. 557/2022 SESAU** – Ref. Of.163/2022 COMUS. **Of. 558/2022 SESAU** – Ref. Of.164/2022
34 COMUS. **Resoluções COMUS: Nº 040/2022** – Comissão de Plano de Carreira e Cargos. **Nº 041/2022** –
35 Regimento Interno da 8ª Conferência Municipal de Saúde. **Nº 042/2022** – **Convocação da 8ª Conferência**
36 **Municipal de Saúde. E-mails recebidos: MP** – Of. 150/2022 COMUS. **Conselheiros** – Ata 287ª Ord. Para
37 apreciação. **Secretaria Executiva** – Adiantamento de Reunião. **Conselheiros** – Atualização de informações
38 sobre as ações em andamento em Itatinga. **Secretaria Executiva** – Plenária da 3ª CESM/SP – 3ª
39 Conferência Estadual de Saúde Mental de SP. **Secretaria Executiva** – 9ª Conferência Estadual de Saúde.
40 **FMS: Empenho** – competência setembro 2022. **Prestação de Contas HCSS** – competência setembro 2022.
41 **Prestação de Contas FSPSS** – competência setembro 2022. **FOPAG** – competência setembro 2022.
42 **Extratos Bancários** – CEF e BB – competência setembro 2022. **Razão Banco/Caixa** - competência
43 setembro 2022.

44 **ORDEM DO DIA:**

- 45 **1. Informações sobre o retorno das cirurgias eletivas no município**
- 46 **2. Utilização de máscara nos Hospitais e Unidades de Saúde**
- 47 **3. Deliberação sobre a alteração das datas das Pré-conferências Municipais de Saúde**
- 48 **4. Informes**
- 49 **5. Outros**

50 **Sra. Laysa** informou a Ordem do dia. **Aprovado por unanimidade.**

51 **1. Informações sobre o retorno das cirurgias eletivas no município.** **Sra. Laysa** informou que
52 a pauta foi solicitada pelo conselheiro Sr. Daniel. Sr. Daniel explicou que seu pai está na fila de
53 espera para cirurgia eletiva há 2 meses, e desde então não teve notícias. Informou que, pela
54 demora, decidiu fazer a cirurgia em São Paulo, por conta própria. **Sra. Laysa** informou que as
55 cirurgias eletivas foram retomadas, e que existem alguns pacientes que estão aguardando por
56 serem cirurgias específicas que, ou não são realizadas no município, ou o estado não tem
57 referência. Explicou que no município são realizadas cirurgias gerais como as ginecológicas e
58 urológicas, e além dessas, as demais tem referência estadual. Perguntou ao Sr. Daniel se a
59 cirurgia do seu pai seria geral. **Sr. Daniel** respondeu que sim. **Sra. Laysa** explicou que algumas
60 cirurgias gerais não são realizadas no hospital, pois apenas CIDS específicos são realizados no
61 município, e algumas outras que possuem um nível de complexidade maior, precisam ser
62 encaminhadas para hospitais que tenham essa abrangência numa cirurgia que necessita um
63 suporte maior. Informou ao Sr. Daniel, que poderia consultar o porquê de a cirurgia não ter sido
64 agendada, e perguntou se foi feita uma avaliação e onde. **Sr. Daniel** respondeu que a avaliação
65 foi feita no AME que marca e encaminha para São José dos Campos, o qual não dá retorno a
66 mais de 1 mês. Informou lembrar que em uma outra reunião a Sra. Laysa citou que haveria
67 cirurgias no Hospital Regional de Caraguatatuba. **Sra. Laysa** explicou que por conta da
68 pandemia, as cirurgias ficaram represadas, e por isso, o município deu início ao mutirão de
69 cirurgias eletivas no ano passado. Informou ainda, que o Estado deu início esse ano para acelerar
70 essas cirurgias, e que então aqueles pacientes que estavam na fila sem referência nenhuma,
71 algumas unidades de saúde abriram vagas para avaliação, para que depois sejam referenciados
72 para os hospitais que estão realizando as cirurgias. Exemplificou citando que muitas pessoas
73 foram encaminhadas para a Santa Casa de São José dos Campos, onde não estava tendo vazão,
74 e por isso foram encaminhados para o Hospital Regional do Litoral Norte. Informou que, por isso,
75 o Hospital Regional do Litoral Norte está absorvendo esses pacientes que estavam na fila de
76 espera da Santa Casa de São José, tanto de cirurgia geral, quanto ortopédicas. **Sr. Olivo**
77 questionou se antes de liberarem as cirurgias eletivas já não estavam fazendo no Hospital de
78 referência de Caraguatatuba. **Sra. Laysa** respondeu que sim. **Sr. Olivo** questionou que ao
79 finalizar a avaliação no AME se faz necessário aguardar o agendamento, em vez de já sair

80 agendado. **Sra. Ana Maria** explicou que, quando se fala “eletiva”, é que o paciente pode aguardar.
81 E respondeu que o cirurgião, que faz a avaliação, é quem pode falar quanto tempo que o paciente
82 pode aguardar a cirurgia. **Sra. Laysa** complementou que antes disso, na primeira avaliação, é
83 necessário fazer todos os exames pré-operatórios, para que o cirurgião avalie esse tempo de
84 espera. Informou que a avaliação com o cirurgião agendada para o pai do Sr. Daniel, faz parte do
85 mutirão de cirurgias eletivas do Estado. Explicou que o cirurgião fez a avaliação para ver se
86 realmente necessitaria cirurgia, para então entrar na fila do AME, que agenda no regional para
87 fazer a cirurgia. **Sra. Claudia** perguntou ao Sr. Daniel se o médico solicitou algum exame para o
88 pai dele ao passar pela avaliação. **Sr. Daniel** respondeu que foram feitos vários exames. **Sra.**
89 **Claudia** disse que seriam os pré-operatórios, mas que possuem outros além desses. Explicou
90 que ao passar pelo médico, se ele disser que o paciente fará a cirurgia, será uma série de
91 exames pré-operatórios, e ao passar pela recepção, o paciente será informado que, após feito os
92 exames, ele terá 60 dias para ser chamado, e que esse prazo o pai do Sr. Daniel não teve. **Sra.**
93 **Laysa** concordou e reiterou que, como o Estado está fazendo o mutirão de cirurgias eletivas, o
94 DEPLAN está em falta com algumas referências de cirurgias específicas para agendamento
95 mensal, tendo que enviar e-mail ao DRS para agendar. Informou que foi aberta a agenda do AME
96 para que seja feita avaliação, e o DEPLAN agendou todos os pacientes que estavam aguardando
97 o CID. Explicou que o AME quem possui a cota para agendamento mensal para o paciente com o
98 CID no Regional do Litoral Norte ou em uma outra referência. **Sr. Sergio** informou que, quando o
99 cirurgião do AME avalia, ele julga comorbidade, fatores de risco e onde é o serviço mais
100 adequado para o paciente. **Sra. Claudia** informou que teve em sua área dois casos, um de
101 emergência e outro como o caso do Sr. Daniel. Contou que a paciente foi e operou rapidamente
102 pois era o caso de emergência. Informou ainda que tem vários casos que na realidade a
103 reclamação não é somente de demora, e sim da falta de informação, e com isso os exames que
104 estão prontos acabam vencendo e o paciente precisa passar novamente pela avaliação. **Sr.**
105 **Sergio** informou não conhecer o pai do Sr. Daniel, mas que pela idade já deveria ter sido feito os
106 exames e sequencialmente opera-lo, mas que depende da disponibilidade do cirurgião, do
107 agendamento do centro cirúrgico, da vaga para poder internar o paciente e vaga na UTI. **Sr. Olivo**
108 destacou a importância de ser dada a preferência para pacientes idosos, e que deveria ser um
109 procedimento padrão, tanto o atendimento preferencial, quanto a comunicação, o retorno de
110 informações ao paciente. **Sra. Claudia** disse que caso venha um paciente ou parente do paciente,
111 será passada a informação, mas que o problema é que no AME, não é passada essa informação.
112 **Sra. Laysa** informou que na Santa Casa a comunicação é pior, por não terem comunicação com
113 a Secretaria. sugeriu solicitar, via Ofício ao DRS, para que informem qual a previsão de
114 agendamento, quantos pacientes do município de São Sebastião estão na fila para cirurgias
115 eletivas, que estejam com todos os exames pré-operatórios feitos, dos Hospitais de Referência
116 Estadual como: o Regional do Litoral Norte e Taubaté, e a Santa Casa de São José dos Campos.
117 Solicitar também, que a Santa Casa esclareça como e que tenha um melhor diálogo e protocolo
118 único de informações para os pacientes e seus familiares. Aprovado por unanimidade.
119 **2. Utilização de máscara nos Hospitais e Unidades de Saúde.** **Sra. Laysa** informou que no dia
120 anterior a reunião saiu o Decreto informando a não obrigatoriedade do uso de máscara em
121 nenhum estabelecimento de saúde, mas que existe a recomendação do uso de máscara para
122 quem esteja com síndromes gripais.
123 **3. Deliberação sobre a alteração das datas das Pré-conferências Municipais de Saúde.** **Sra.**
124 **Laysa** pontuou que foram informadas as datas na última reunião ordinária, mas que será preciso
125 altera-las devido aos jogos da Copa do Mundo. Destacou que a colaboração e participação de
126 todos os conselheiros são primordiais e em seguida passou as informações para ser deliberado
127 como serão feitas as pré-conferências: 16/11/2022 - 19hs - Escola Joana Alves dos Reis (Canto

128 do Mar), 23/11/2022 - 19hs - Escola Antônio Luiz Monteiro (Boiçucanga), 30/11/2022 - 19hs -
129 Escola Patrícia Viviani Santana (Teolândia), 07/12/2022 - 14hs - Unidade de Saúde da Enseada
130 (Enseada), 12/12/2022 - 19hs - Escola Edileusa Brasil Soares de Souza (Maresias) e 16/12/2022 -
131 14hs - online (link será liberado com antecedência). Informou que todas as escolas citadas
132 possuem EJA, e que por isso já será aproveitado o público, mas que será totalmente aberto a
133 população. Informou que se faz necessário a colaboração dos agentes de saúde para divulgar
134 para a população. Explicou que haviam sido programadas 10 pré-conferências, mas o edital
135 permitiu dar início apenas a partir de novembro por conta das eleições e do tema a ser
136 apresentado, dificultando a apresentação da quantidade programada por conta dos feriados,
137 festividades e a copa do mundo. Sugeriu observar como serão as 6 primeiras pré-conferências, e
138 se ver que a população está aderindo, o conselho programa mais 4 reuniões para o começo do
139 ano que vem. Informou que, caso observado que a população não está participando, sugeriu
140 alterar a programação do plano, que não é obrigatória, para 6 pré-conferências, e fazer o relatório
141 e a conferencia no ano que vêm. Apresentou o tema da conferencia *“Garantir direito e defender o*
142 *SUS, a vida e a democracia. Amanhã vai ser outro dia.*”, e os seguintes eixos: 1. O Brasil que
143 temos e o Brasil que queremos. 2. O papel do controle social e dos movimentos sociais para
144 salvar vidas. 3. Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia. 4. Amanhã será outro
145 dia para todos, todas e todes. Informou ter enviado a arte da 1ª Pré-conferência aos conselheiros
146 via WhatsApp, pediu a presença de todos. **Sra. Denise** e **Sra. Claudia** sugeriram que pelo menos
147 uma das 6 pré-conferências seja online para alcançar um maior número de pessoas. **Sra. Laysa**
148 concordou e sugeriu que, além de divulgar maciçamente a que será realizada no dia 16/12/2022,
149 realizar outra reunião online em outro horário. Informou que será divulgado regionalmente (costa
150 norte, sul, centro), enviará no grupo de WhatsApp aos conselheiros, divulgará no site da prefeitura
151 e no Facebook do COMUS. Sugeriu aos conselheiros que compartilhem a arte com as entidades,
152 para que a população participe, e que se possível, que os funcionários das unidades de saúde
153 também. **Sra. Claudia** informou que nas ultimas pré-conferências, os funcionários das unidades
154 de saúde, tirando Barra do Una, não compareceram. **Sr. Paulo Henrique** informou que,
155 dependendo dos horários, talvez seja possível que os funcionários das unidades participem. **Sra.**
156 **Claudia** informou que conversou com a **Sra. Laysa**, e sugeriu um crédito de 3 horas aos
157 funcionários, como compensação de horas em reuniões fora do local de trabalho e do horário de
158 expediente. **Sr. Paulo Henrique** informou que irá avaliar a sugestão. Quanto ao tema, **Sra. Laysa**
159 informou que será apresentado um resumo com olhar técnico, para que a população faça
160 sugestões concretas e não entrem em embate político. **Sr. Paulo Henrique** informou que
161 observou que na tentativa de montar os conselhos gestores, não viu participação da população, e
162 que daí veio a ideia das caixinhas colocadas nas unidades de saúde, para que a população dê
163 sugestões de melhoria e elogios, que assim tem tido mais participação do que necessariamente
164 em ouvidoria e reuniões. Sendo assim, sugeriu fazer o mesmo durante as pré-conferências para
165 acrescentar ao relatório. **Sra. Laysa** informou já ter se organizado para ter um público, como por
166 exemplo os alunos da escola, para não depender apenas da população que foi convidada. Disse
167 ter conversado antes da reunião, com a **Sra. Inês**, que sugeriu fazer uma folha com questões
168 didáticas e simples para serem feitas e entregues a população que poderá fazer sugestões e
169 então devolver para que sejam acrescentadas ao relatório. **Sra. Claudia** perguntou quem abordará
170 esses assuntos. **Sra. Laysa** respondeu que fará uma breve exclamação, e junto aos técnicos e
171 representante da atenção básica explicará e responderá as dúvidas da população. Aprovado por
172 unanimidade.

173 **4. Informes.** **Sra. Claudia** informou não saber se deveria fazer uma reclamação ou sugestão.
174 Contou que sua filha teve bebê em Caraguatatuba e foi transferida para São Sebastião, pois seu
175 filho precisou ficar internado uma semana por estar com infecção, ser de baixo peso e ter que

176 tomar antibiótico. Informou solicitar que o bebê fosse transferido para São Sebastião por ser o
177 município onde mora e que não teve problema, pois assim como sua filha e o bebê, também foi
178 bem atendida, e que então tiveram alta no dia 19 de outubro. Informou que o parto foi cesárea, e
179 que por sua filha não ter experiência com bebê e estar operada pôde acompanhá-la no hospital
180 de Caraguatatuba, mas que no hospital de São Sebastião não queriam liberá-la. Disse ter
181 informado a enfermeira de plantão, na maternidade de São Sebastião, que sua filha estava com a
182 pressão alta e que seria necessário monitorá-la, mas que a enfermeira respondeu que
183 infelizmente não poderia atendê-la, pois sua filha não estava internada e não havia tido o bebê no
184 hospital de São Sebastião. **Sra. Claudia** informou que o bebê é recém-nascido e de baixo peso, e
185 que sua filha é puérpera, com pós cirúrgico, por tanto, não poderia ficar levantando e cuidando do
186 seu filho sozinha. Disse que, novamente, a enfermeira informou que infelizmente a Sra. Claudia
187 não poderia ficar, não poderia monitorar sua filha e que ela teria que ser acompanhada no posto
188 de saúde. **Sra. Claudia**, espantada com a informação, questionou como assim teria que buscar
189 sua filha no hospital para levá-la ao posto. Informou que mesmo com as trocas de plantão, o
190 mesmo se repetiu com diversas enfermeiras, mas que apenas uma permitiu sua filha ficar, ser
191 acompanhada e monitorada. Numa manhã, após troca de plantão, informou novamente outra
192 enfermeira sobre o caso da sua filha, e que ela estava com pressão alta, e que a resposta foi a
193 mesma das demais. Questionou o que estariam esperando para que passassem sua filha com
194 algum médico, mas que então saiu do hospital irritada. Disse ter voltado ao hospital às 20:00hrs
195 para levar roupas limpas para sua filha e para o bebê, pois estavam há muitos dias fora de casa,
196 e notou que seu neto não havia tomado banho, pois sua filha não sabia dar, mas que ao
197 perceberem sua chegada apareceram várias pessoas querendo ajudar e dar banho. Disse que foi
198 embora, e sua filha passou mal com queda glicêmica e aumento de pressão, e que então tiveram
199 que interná-la. Concluiu, precisou de tudo isso, e nem deveria precisar, pois sua filha é uma
200 puérpera. Disse que fizeram lindamente todo o protocolo da gestação e ao chegar no hospital
201 acontece tudo isso. Informou ser a pior hora o puerpério, pois a paciente está totalmente
202 vulnerável, operada, sem conseguir amamentar e com bebê de baixo peso. **Sra. Ana Maria**
203 **Batelochi** questionou se a Sra. Claudia não teria falado com a Sra. Maxilene. **Sra. Claudia**
204 informou que no momento não quis se estressar ainda mais. Disse que então, entra a parte que
205 ela falou com as pessoas, e que a postura dentre as enfermeiras, a fala foi a mesma, e por isso
206 acredita que seja um protocolo do hospital, mas que o protocolo deveria ser, se a pessoa está no
207 hospital e passou mal, ela é paciente. E por isso concluiu que sua filha também era paciente. **Sra.**
208 **Ana Maria** disse ter entendido pelo que foi exposto que, como a filha da Sra. Claudia teve bebê
209 em Caraguatatuba, ela era acompanhante do bebê que teve que ficar internado, mas que mesmo
210 assim, o acolhimento profissional foi errado. **Sra. Claudia** concordou e disse que seria
211 humanização, pois não seria uma acompanhante comum. Disse que se fosse uma outra
212 circunstância, iria para casa e sua filha ficaria. **Sra. Ana Maria**, em paralelo ao atendimento, disse
213 achar estranho, pois dentro da maternidade existem um obstetra e um pediatra 24 horas. **Sra.**
214 **Claudia** concordou, mas que foi informada que não poderiam monitorar sua filha. **Sra. Ana Maria**
215 explicou que o ocorrido requer um levantamento. **Sra. Claudia** informou que não estava com sua
216 filha quando o médico passou, e enfatizou o fato de sua filha ser puérpera. **Sra. Ana Maria** disse
217 que para a Sra. Claudia ter sido transferida, deve ter havido uma comunicação entre médicos,
218 caso contrário, não fariam. Explicou que, normalmente não acontece essa transferência, e que o
219 bebê costuma ficar no hospital em que nasceu até ter alta, e que no caso do neto da Sra. Claudia,
220 o bebê estava sem alta e foi transferido, e que por isso não pôde responder, pois este seria um
221 caso diferente. Informou que, mesmo que o acolhimento tenha sido atípico, não é o padrão do
222 hospital. **Sra. Claudia** informou que, por isso trouxe o caso em reunião, para que esse
223 comportamento seja revisto. Disse ter achado bem sério e chato o ocorrido, pois precisou se

224 indispor em todos os plantões, e que acredita que quando se está no hospital, não é para ficar
225 brigando com ninguém. **Sra. Ana Maria** informou que a Sra. Maxilene é a pessoa responsável
226 pela maternidade, e que cada plantão tem um obstetra, um pediatra e uma enfermeira que são os
227 responsáveis pelo período de 12 horas. ser o caso de fazer um levantamento para saber o que
228 aconteceu e corrigir. **Sra. Claudia** continuou a contar, que sua filha foi internada no dia 19 de
229 outubro à noite, que foi quando elas passaram a noite juntas, no dia 20 foi para casa lavar as
230 roupas da sua filha e seu neto, e na manhã seguinte, ao atender uma vídeo chamada da sua filha,
231 notou o acesso no braço dela e questionou o que teria ocorrido. Sua filha respondeu estar
232 internada, pois passou mal durante a noite. Disse que só assim pode acompanhar sua filha. **Sr.**
233 **Paulo Henrique** informou que, o procedimento inicial seria formalizar através da ouvidoria, para
234 que sejam identificadas falhas no sistema que as vezes não chegam ao superior direto. **Sra.**
235 **Claudia** respondeu que preferiu fazer a reclamação direto, para que conste em ata. **Sr. Paulo**
236 **Henrique** disse que poderia fazer das duas formas, e que é importante fazer também pela
237 ouvidoria, pois ela que norteia o trabalho. Explicou que, ao avaliar um funcionário, solicita o
238 prontuário para ver a quantidade de ouvidorias que teve ao longo do ano. **Sra. Claudia** informou
239 não perguntar nomes durante o ocorrido. **Sr. Paulo Henrique** informou não ser necessário
240 identificar os funcionários para ouvidoria, e que pode apresentar apenas os horários, que assim já
241 serão identificados por plantão. **Sra. Claudia** disse que formalizará pelo COMUS, pois na
242 realidade é o que pretendia fazer, e que poderá formalizar, também, via ouvidoria. Informou que
243 tiveram funcionários dentro do hospital que disseram não acreditar a forma como ela foi atendida.
244 **Sra. Ana Maria** questionou se todos, enfermeiros e técnicos, que deram o mesmo tratamento.
245 **Sra. Claudia** respondeu que cada plantão teve esse comportamento. Indignada, contou que, o
246 bebê precisava mamar formula de 3 em 3 horas, que entre esses horários, ela e sua filha muito
247 cansadas, cochilaram e ao acordar com o bebê chorando notaram que havia passado 1 hora e
248 meia do horário da amamentação, e informaram a funcionária, que respondeu a Sra. Claudia que
249 ela teria a obrigação de pedir. **Sra. Claudia** respondeu a enfermeira que ela deveria ter avisado
250 sobre essa obrigatoriedade de pedir, pois assim ela colocaria o relógio para despertar de 3 em 3
251 horas e então iria buscar a formula. Disse que a funcionária informou estar no horário de
252 descanso e que a outra funcionária provavelmente esqueceu. Disse ter pensado que, com certeza
253 esqueceram, e finalizou informando que foram várias falhas. **Sra. Laysa** sugeriu enviar um ofício
254 ao Hospital questionando a própria responsável pela maternidade, para que ela possa vir explicar
255 como funciona e verificar o que ocorreu. Disse acreditar não ser a orientação feita na
256 maternidade. **Sra. Claudia** disse achar que seja ignorância, e que acredita ser um protocolo, mas
257 que na saúde não existe nada rígido. **Sra. Laysa** informou ser um protocolo, pois a Sra. Claudia
258 falou que até em Caraguatatuba ela era informada que poderia estar acompanhando, mas que
259 não deveria. **Sra. Claudia** concordou, e disse achar certo, mas que queria poder ir embora
260 tranquila sabendo que sua filha também seria cuidada, e que não era o caso. Quanto a
261 humanização, **Sr. Olivo** informou que teve algumas oportunidades de estar presente tanto no
262 posto de saúde, quanto no Hospital, e pôde ver os resultados positivos. **Sra. Claudia** informou
263 que ao sugerirem a transferência, concordou justamente por isso, pois ouve pessoas falando
264 bem, e que imaginou que jamais aconteceria isso com ela. **Sr. Olivo** exclamou não poder
265 acontecer, e que por isso deve ser analisado o procedimento para a devida correção. **Sra.**
266 **Claudia** contou que pacientes que estavam do lado da sua filha, a alertaram quanto ao
267 tratamento que estavam dando. E finalizou dizendo que foi tudo bem desagradável, do dia 19 ao
268 dia 24 de outubro, que não se sentiu bem lá, e que se arrependeu de ter concordado com a
269 transferência. **Sra. Laysa** informou que será enviado o ofício, com intermédio da Sra. Ana Maria,
270 solicitando que a responsável venha pessoalmente, ou que responda. Pediu a Sra. Claudia, para
271 enviar as informações do bebê e de sua filha, e as datas ao administrativo do COMUS, para

272 constar no ofício. Arovado.

273 **6. Outros**

274 **Sra. Laysa** informou que a reunião ordinária do dia 13 de dezembro será a última do ano, e
275 sugeriu uma confraternização do COMUS. Pediu a presença de todos, tanto na confraternização,
276 quanto nas pré-conferências.

277 Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que após aprovação, será assinada pelos
278 presentes, na forma como segue abaixo:

MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE					
1. SEGMENTO DO GOVERNO/PRESTADORES DE SERVIÇOS					
Nº	Nome	status		Órgão ou Entidade	Assinatura
		titular	suplente		
01	Reinaldo Moreira Alves Filho	X		SESAU	ausente
02	Maria Ângela Laurito de Moraes		X	SESAU	
03	Paulo Henrique Ribeiro Santana	X		FSPSS	
04	Willians Alves Santana		X	FSPSS	ausente
05	Laysa Christina Pires do Nascimento	X		SESAU	
06	Carla Brasil de Oliveira		X	SESAU	
07	Fernanda Carolina Souza Lima Paluri Cunha	X		SESAU	ausente
08	Dilmara Oliveira Abreu		X	SESAU	ausente
09	Ana Maria Batelochi	X		ISCSJ	
10	Gustavo Barboni de Freitas		X	ISCSJ	ausente
2. SEGMENTO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE					
Nº	Nome	status		Órgão ou Entidade	Assinatura
		titular	suplente		
11	Marcos Oliveira Mariano	X		SESAU	ausente
12	Andréa Rocha de Souza Silva		X	SESAU	
13	Carlos Eduardo Mackevicius	X		FSPSS	
14	Helder Alves de Souza		X	FSPSS	ausente
15	Cláudia Prudente de Siqueira Canhadas	X		SINDSERV	
16	Angélica Garcia dos Santos		X	SINDSERV	ausente
17	Sérgio Luiz Jeremias Júnior	X		AMESSI	
18	Lucas Faria de Souza Camargo		X	AMESSI	ausente
19	Lourival Siqueira dos Santos	X		ISCSJ	
20	Daniel Alves Rodrigues Delgado		X	ISCSJ	
3. SEGMENTO DOS USUÁRIOS					
Nº	Nome	status		Órgão ou Entidade	Assinatura
		titular	suplente		
21	Juliana Medeiros Ferreira Prado	X		APAE	

